

DOCUMENTO TÉCNICO DE APOIO

- Incêndios Rurais - Selo "Clean & Safe" 2022



Procedimentos a implementar - Localização do risco de Incêndio Rural

- Consultar a [Carta de Perigosidade de Incêndios Rurais 20-30](#), que representa o cruzamento entre probabilidade histórica de ocorrer um incêndio com a propensão que o território tem para gerar um incêndio de acordo com as suas características. Este mapa permite assim obter uma indicação visual de classes, de muito baixa a muito alta, sendo a peça de cartografia de referência desde 2004, sendo útil para o ajuste do nível de medidas de prevenção a adotar.
- Contactar o Gabinete Técnico Florestal municipal ou, na sua inexistência, o Serviço Municipal de Proteção Civil territorialmente competente, para obtenção e consulta de informação relevante.
- Na indisponibilidade das fontes anteriores, consultar a cartografia de risco de incêndio rural constante do Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil, disponível em <http://planos.prociv.pt>.

Procedimentos a implementar - Preparação de colaboradores/as

- Comunicar o risco existente;
- Prestar informação sobre condutas e comportamentos a adotar em caso de incêndio rural;
- Assegurar formação sobre primeiros socorros e utilização de meios de primeira intervenção;
- Definir procedimentos gerais de atuação em caso de emergência, incorporando comportamentos de autoproteção adequados às características do estabelecimento;
- Definir procedimentos gerais de evacuação e de avaliação preliminar de danos;
- Definir missões e responsabilidades de cada colaborador/a de forma a garantir a segurança dos ocupantes do estabelecimento em caso de incêndio rural;
- Realizar exercícios internos regulares para treino de colaboradores/as, se possível envolvendo as forças de proteção civil e socorro territorialmente relevantes;
- *Outras ações;*

Procedimentos a implementar - Comunicação de risco a clientes

- Manter informação disponível aos ocupantes, pelo menos em Português e Inglês, mas idealmente em vários idiomas, acerca do risco existente e condutas de autoproteção a adotar em caso de incêndio rural - exemplos [AQUI](#), [AQUI](#); [AQUI](#), [AQUI](#) e [AQUI](#);

- Prestar informação aos ocupantes sobre os elementos mais vulneráveis e os locais mais seguros em caso de incêndio rural (ver caixas seguintes);
- Dar a conhecer aos ocupantes informação sobre o plano de evacuação do estabelecimento (caminhos de evacuação e locais de abrigo ou refúgio);
- Informar sobre as formas de contacto com os serviços de Emergência (ligar 112), bem como quanto ao funcionamento do sistema de alarme e sinalética luminosa;
- *Outras ações;*

Procedimentos a implementar - Identificação dos elementos mais vulneráveis e seguros no Estabelecimento

No interior do estabelecimento:

- Locais mais seguros: zonas com material não combustível como paredes com ardósia, cimento ou azulejos, divisões cujas paredes não estejam viradas para o sentido de propagação do incêndio, divisões onde as paredes (exteriores e interiores) sejam ignífugas ou resistentes à ignição, divisões com portas e janelas herméticas (mas que se possam abrir de modo diferenciado para ventilar), com caixilharia à prova de fogo e, no caso das janelas, com vidros duplos e protegidas com persianas ou portadas;
- Locais mais perigosos: divisões com grandes janelas sem portadas ou persianas, extremo do edifício mais perto do sentido de propagação do incêndio, divisões com materiais muito inflamáveis como bilhas de gás, óleos ou tecidos, edifícios ou divisões com escadas íngremes, portas estreitas ou pé-direito muito baixo.

Em zonas exteriores do estabelecimento (esplanadas, jardins, espaços verdes, estacionamentos, etc.):

- Locais mais seguros: pátios sem vegetação nas imediações, junto a faixas com gestão de combustível e com descontinuidade demarcada entre a floresta, junto a piscinas (se não tiverem continuidade de combustível) ou a zonas servidas por aspersores ou outros sistemas de rega.
- Locais mais perigosos: junto a árvores ou arbustos com considerável densidade e altura, topos de encostas ou fundo de desfiladeiros, anexos ou barracões de madeira, junto a sebes ou outros ornamentos vegetais, junto a pilhas de lenha e a depósitos de gás.

Procedimentos a implementar – Preparação do Estabelecimento para um incêndio rural

- Verificar a conformidade com o Regime Jurídico da Segurança Contra Incêndio em Edifícios;
- Garantir a gestão de combustíveis, manutenção do espaço envolvente e a escolha de espécies menos inflamáveis em jardins e espaços verdes;
- Estabelecer contactos regulares com os serviços e forças de proteção civil e socorro territorialmente relevantes;
- Identificar e, caso possível, garantir um espaço exterior suficientemente amplo para as viaturas de socorro poderem manobrar em caso de incêndio;
- Providenciar a instalação de sistemas de energia que garantam a segurança e a continuidade das atividades (ex: geradores / UPS);
- Adotar medidas adequadas para efetuar uma armazenagem segura de substâncias e preparações perigosas (inflamáveis ou explosivas), caso existam;
- Dotar os espaços exteriores de aspersores ou sistemas de rega;
- Garantir que os telhados, algerozes e parapeitos estão limpos de detritos vegetais, isto é, sem folhas secas, caruma, ramos ou musgo;
- Dotar as chaminés de redes finas de retenção de fagulhas;
- Libertar as saídas e os corredores de móveis e outros objetos decorativos;
- Preparar um estojo de emergência a estar disponível próximo do ponto de encontro ou dos locais de abrigo/refúgio (deverá conter um estojo de primeiros socorros, um rádio a pilhas ou a dínamo, lanterna(s) com pilhas ou baterias extras ou a dínamo, itens de higiene, apito ou outro equipamento que emita um som forte e permita sinalizar o local a terceiros);
- Considerando a proximidade à floresta e acessos ao estabelecimento, implementar locais de abrigo (zonas mais protegidas da temperatura e fumo) ou de refúgio (zonas no exterior em que se fica mais seguro durante a passagem de um incêndio) ou rotas de evacuação;
- Nos estabelecimentos em que o confinamento seja a opção mais segura, por oposição à evacuação, garantir, no local de abrigo, reservas de comida e água potável em quantidade suficiente para a ocupação total para pelo menos 6 horas;
- Nos estabelecimentos em que a evacuação seja a opção mais segura, averiguar se a localidade se encontra abrangida pelos Programas "Aldeia Segura" e "Pessoas Seguras" e encaminhar para os abrigos ou refúgios já definidos para esse aglomerado;

DOCUMENTO TÉCNICO DE APOIO

- Incêndios Rurais - Selo "Clean & Safe" 2022



- Definir pontos de encontro e instalar sinalética (ex.: mapa de evacuação, locais de abrigo/refúgio), de preferência na entrada do estabelecimento e/ou em pontos estratégicos de fácil visibilidade e acessibilidade;
- Ter sempre uma lista atualizada de colaboradores/as, colaboradores/as ocasionais e clientes que possa ser facultada às forças de proteção civil e socorro;
- Definir procedimentos para o acompanhamento específico dos ocupantes que requeiram especial atenção (ex.: como cidadãos estrangeiros que não dominem o português, crianças e seniores), bem como de pessoas com necessidades específicas (grávidas, surdez, cegueira, deficiência intelectual, deficiência motora com ou sem apoios de mobilidade, entre outros);
- *Outras ações*

Procedimentos a implementar - Preparação para um incêndio rural por parte do estabelecimento que realize atividade ao ar livre

- Efetuar o reconhecimento da área onde vai desenvolver a atividade antes de se deslocar para a mesma (memorizar as características do terreno e a referência toponímica mais próxima e a sua envolvente);
- Observar a zona e retirar pontos de referência, para em caso de necessidade, mais facilmente poder referenciar a sua localização às entidades;
- Estabelecer contactos regulares com os serviços e forças de proteção civil e socorro territorialmente relevantes;
- Certificar-se que tem os contactos das entidades locais para que em caso de emergência, possam ser facilmente contactados;
- Garantir que possui os contactos e nomes de quem acompanha, para o caso do grupo se separar;
- Preparar um estojo de emergência;
- Definir pontos de encontro;
- Utilizar equipamentos que possam dar a sua georreferenciação e garantir que todos os aparelhos eletrónicos possuem bateria de reserva (e.g. carregador solar, *powerbank*, etc);
- As zonas de estacionamento de veículos devem estar limpas e sem quaisquer vestígios de vegetação, devendo os veículos estacionar com a frente para a melhor rota de fuga e sem necessitar de manobras adicionais para abandonar o local;
- Caso se desloque em veículo particular para a zona onde vai realizar a atividade, assegurar-se que este fica devidamente estacionado numa zona segura, com os vidros totalmente

fechados e fundamentalmente, que não está a impedir a circulação nas vias de comunicação de qualquer tipo de veículo de combate a incêndios rurais;

- À medida que se desenvolve a atividade, identificar locais que possam funcionar como local de refúgio temporário, onde se poderá resguardar e aguardar a passagem da frente de chamas;

- Em passeios ou circuitos previamente definidos, planear adicionalmente uma ou duas rotas alternativas que permitam a rápida deslocação para zonas de segurança caso a rota primária esteja interdita;

- Deve retirar-se do local em que se encontra para uma zona segura, sem nunca abandonar o trilho e embrenhar-se na vegetação. Poderá sair-se do trilho caso se verifique a existência de algum caminho e esteja seguro de que essa opção não constitui um risco acrescido e garantindo que consegue comunicar a sua localização exata às entidades de socorro;

- Ter em atenção as mudanças de direção e intensidade do vento;

- Se o trilho, caminho ou zona que estiver a ser percorrido ou utilizado no decurso da atividade, localizar-se numa encosta e o incêndio estiver a montante, deve ter-se cuidado com uma situação que também pode representar perigo, que é o facto de as rochas dilatarem, em resultado do aumento da temperatura, podendo desprender-se da rocha-mãe, rolar encosta abaixo e assim atingirem quem se encontre nessa posição;

- Caso se verifique um aumento da temperatura e diminuição da humidade relativa do ar, deve ser redobrada a atenção, pois a probabilidade da ocorrência de fenómenos de comportamento extremo nessas condições será muito maior. Também a desidratação nestas situações ocorre muito mais rapidamente, como tal, é fundamental manter os elementos do grupo bem hidratados, bebendo muita água ou bebidas isotónicas;

- Quando se estiver a comunicar com as autoridades, deve manter-se um discurso calmo e coerente, de modo que mais facilmente possam ser localizados no território e os meios de socorro sejam direcionados para o local;

- Ter sempre uma lista atualizada de colaboradores/as, colaboradores/as ocasionais e clientes que possa ser facultada às forças de proteção civil e socorro;

- Definir procedimentos para o acompanhamento específico dos ocupantes que requeiram especial atenção (ex.: como cidadãos estrangeiros que não dominem o português, crianças e seniores), bem como de pessoas com necessidades específicas (grávidas, surdez, cegueira, deficiência intelectual, deficiência motora com ou sem apoios de mobilidade, entre outros);

- Mais materiais informativos [AQUI](#)

- *Outras ações*

DOCUMENTO TÉCNICO DE APOIO

- Incêndios Rurais - Selo "Clean & Safe" 2022



Procedimentos a implementar - Fase de Emergência – Fita do tempo (indicativa)

- [1] Incêndio rural nas proximidades
 - [2] Ativação dos procedimentos do plano de ação
 - [3] Contacto com o responsável pelo plano
 - [4] Início do contacto com os clientes
 - [5] Encaminhamento dos clientes para os locais designados
 - [6] Encaminhamento dos colaboradores não essenciais
 - [7] Encaminhamento dos colaboradores da equipa de emergência
 - [8] Outros
- Outras ações;

Procedimentos a implementar - Fase de Reabilitação – Fita do tempo (indicativa)

- [1] Aguardar indicação das autoridades que é seguro entrar nas instalações
 - [2] Avaliar danos e acionar seguros/peritagens, se aplicável
 - [3] Determinar grau de possibilidade de prosseguimento das atividades: não é possível (encerramento), possível com ações de reabilitação ou totalmente possível
 - [4] Iniciar ações de restabelecimento, limpeza ou reconstrução, de acordo com o que seja definido por peritos ou técnicos tendo em conta os danos no estabelecimento.
- Outras ações;